

# Efeitos das mobilidades internacionais no poder de agência curricular dos professores

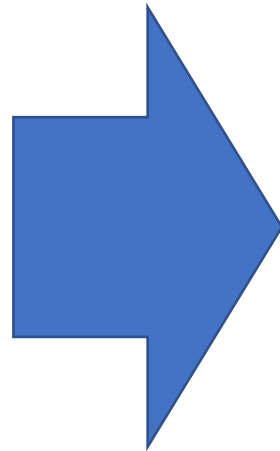
Ana Mouraz\*; Isabel Serra\*\*

\* Universidade Aberta/ [ana.lopes@uab.pt](mailto:ana.lopes@uab.pt); \*\* CFAE EduFor / [assessora@edufor.pt](mailto:assessora@edufor.pt),



# Finalidade e objetivos

**Contribuir para a discussão acerca dos efeitos que as mobilidades internacionais têm tido no poder de agência curricular dos professores portugueses.**



- Identificar os efeitos das mobilidades internacionais de um grupo restrito de professores.
- Relacionar esses efeitos com o trabalho curricular.
- Avaliar o impacto desses efeitos no clima de escola.

# Objetivos



- caracterizar as experiências de mobilidade vivenciadas pelos entrevistados;
- identificar as aprendizagens realizadas;
- identificar e caracterizar as mudanças que operaram na sua maneira de trabalhar o currículo, nomeadamente na sala de aula;
- avaliar os efeitos que tais mudanças tiveram na sua identidade profissional.
- avaliar os efeitos que tais mudanças tiveram nos coletivos / grupos em que esses professores trabalham

# Pertinência do estudo e pergunta de partida

- A abertura do sistema educativo português à possibilidade de flexibilizar o currículo, que em cada escola se oferece aos estudantes tem vindo a ser apropriada de forma desigual pelos professores e pelas escolas.
- Parte dessa desigualdade pode ser explicada pela dificuldade sentida por muitos professores e escolas em assumirem a sua agência no que à decisão curricular diz respeito.
- O contacto com outros sistemas educativos e com outros professores de outros países, estimulado pelas redes estabelecidas no âmbito do programa ERASMUS+, tem contribuído para consciencializar os professores que podem agir de outra forma?

# Conceitos estruturantes

- **Agência curricular:**

- Entendemos agência curricular dos professores como a capacidade que o professor tem e exerce em recontextualizar as políticas, e as traduzir para o seu campo de ação.
- Trata-se de exercer um esforço duplo de interpretação das finalidades que as políticas definiram e de ação local, que reconfigure e provoque a aprendizagem dos alunos.

- **Desenvolvimento da identidade profissional dos professores:**

- Compreendemos o conceito no sentido dinâmico como os indivíduos produzem conhecimento acerca das suas carreiras e usam as suas experiências para compreender as alterações que modelam a sua profissionalidade.

# Contexto

- Algumas escolas e alguns professores portugueses têm vindo a promover o seu desenvolvimento profissional, realizando formações ao abrigo de programas de mobilidade internacional.
- Tais oportunidades têm permitido que esses professores contactem com diferentes realidades educativas, fomentando-se, com isso, uma reflexão sobre o papel e as possibilidades de agência curricular que cabem ao professor.

# Metodologia

- Este trabalho sustenta-se numa investigação empírica de cariz qualitativo, realizada no presente ano letivo, que recolheu e analisou os depoimentos de dois diretores de escolas e de dois professores, de quatro Agrupamentos de escolas, e de diferentes grupos disciplinares, sobre a temática.
- As entrevistas seguiram um guião que visou caracterizar as experiências de mobilidade vivenciadas pelos entrevistados de acordo com os objetivos operacionais.

# Participantes

- 4 Professores/as do Ensino básico e secundário, que têm mais de 25 anos de serviço docente;
- Idades compreendidas entre os 49 e os 59 anos; 3 Mulheres e 1 Homem
- Área científica: Biologia(n=1); Inglês(n=2); Geografia (n=1).
- Experiências de mobilidade: KA2 -projetos colaborativos com estudantes; KA2 - Projetos colaborativos com professores; KA1 – *Job Shadowing*; KA1 – Missões de Ensino; KA1 – Participação em conferências.
- Projetos nas escolas: KA2 -projetos colaborativos com estudantes ; KA2 - Projetos colaborativos com professores ; KA1 – *Job Shadowing*

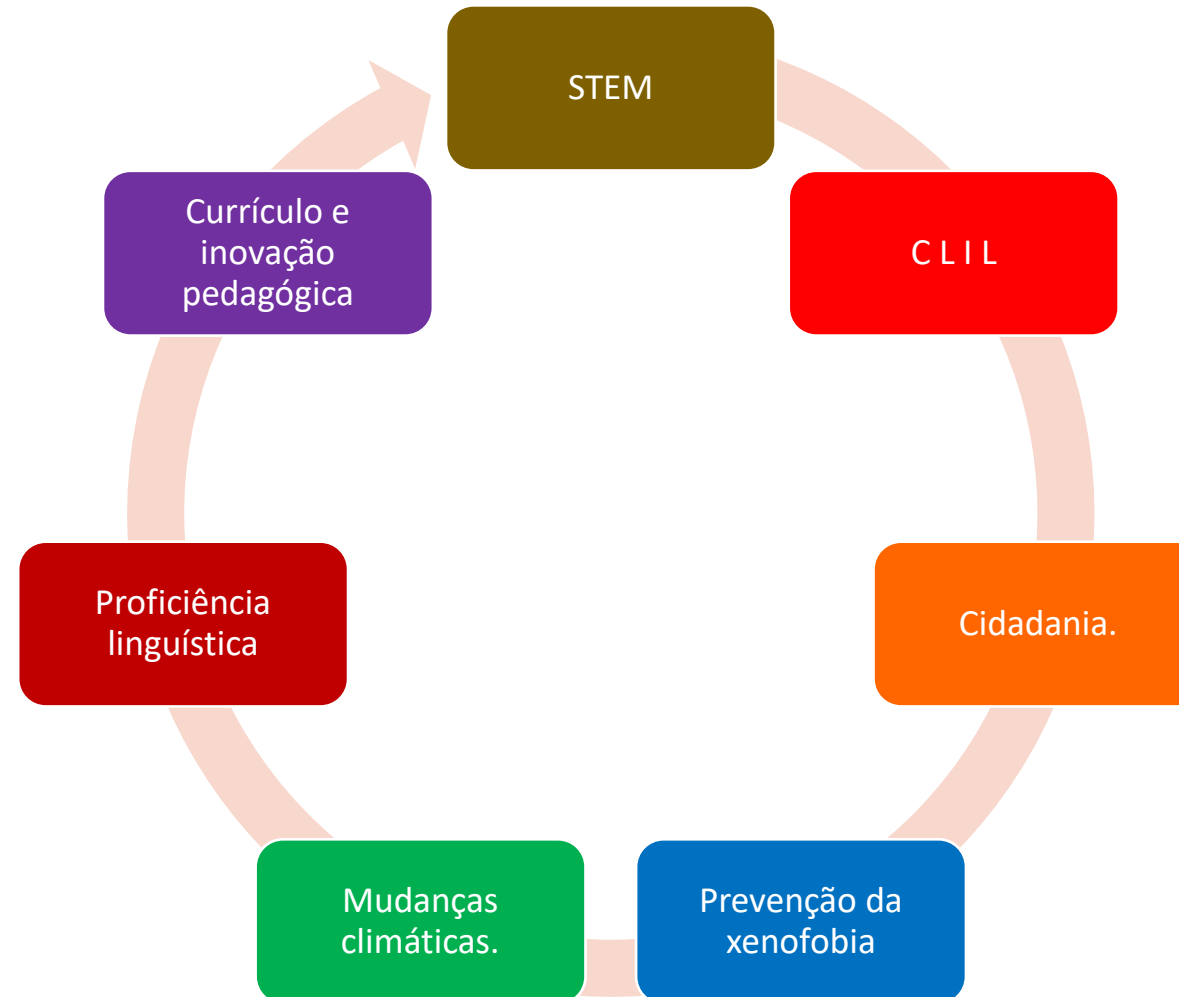


# Resultados

# Caraterizar as experiências de mobilidade vivenciadas pelos entrevistados



# Caraterizar as experiências de mobilidade vivenciadas pelos entrevistados - **Temáticas**



# Identificar as aprendizagens realizadas;



Aperfeiçoamento do domínio do inglês como língua de aprendizagem e de comunicação.



Melhor conhecimento de estratégias para promover o trabalho ativo dos alunos.



Melhor uso pedagógico das competências digitais.

# Identificar as mudanças que operaram na maneira de trabalhar o currículo, nomeadamente na sala de aula

- **Replicar experiências e aplicar metodologias**, na sala de aula, que viram realizadas nas suas mobilidades.
- **Validação e aprofundamento de formas de contextualização curricular**, nomeadamente nos cursos de formação profissional, e de articulação com os Stakeholders.
- Aumento das oportunidades de **integrar as temáticas dos projetos internacionais nos conteúdos curriculares** ( associadas e sustentadas pelo Dec.-Lei 55/2018)

# Impacto dos projetos de colaboração internacional que envolvem **alunos**

- Aumento da **satisfação** dos alunos com as propostas de trabalho
- Aumento do **sentimento de pertença** a uma cidadania europeia.
- Aumento da **autonomia e da capacidade de comunicação** dos estudantes.
- Maior **consciência da diversidade cultural e linguística** e sua importância nos **futuros percursos** pessoais profissionais.
- Maior **motivação** para o trabalho escolar que lhes falta cumprir para terminarem os cursos.



# Avaliar os efeitos que tais mudanças tiveram na identidade profissional dos professores.

Mais aberto ao que é diferente

Maior capacidade para ousar inovar na ação profissional própria

Criação de uma rede de interação profissional que ainda se mantém.

# Avaliar os efeitos que tais mudanças possam ter nos coletivos / grupos em que esses professores trabalham

- Não há indicadores fiáveis e sistemáticos para medir alguns dos efeitos.
- Apenas a percepção subjetiva que algo está a mudar.



# Avaliar os efeitos que tais mudanças tiveram nos coletivos / grupos em que esses professores trabalham

- A abertura ao que é diferente.
- Maior competência para a reflexão partilhada
- Aumento do trabalho colaborativo

*“Se essas metodologias novas, que depois são postas em prática, não têm o efeito presenciado no estrangeiro, tal situação motiva a discussão sobre o que falhou, o que implica um aprofundamento de uma reflexão partilhada sobre as práticas mal sucedidas” (D1).*

# Avaliar os efeitos que tais mudanças tiveram nos coletivos / grupos em que esses professores trabalham

- Alargamento do âmbito de novas possibilidades de ação, que são trazidas para a discussão nos grupos.
- Efeito de halo - há mais professores a aderir e a participar em projetos de mobilidade.
- Aumento do nº de candidaturas a outros projetos consonantes com os projetos ERASMUS+.

Migração de argumentos para sustentar políticas de descentralização educativa ( de acordo com o exemplo da Holanda).

( ex: Ciência Viva)

# Retomemos a pergunta de partida...

O contacto com outros sistemas educativos e com outros professores de outros países tem contribuído para consciencializar os professores que podem agir de outra forma?

**SIM!**



Obrigada!

